

DF. Educação

Brasília é a terra dos milagres

104

Dentro das metas da ONU, o DF ocupa lugar privilegiado na Educação, com quase 100% das crianças na escola

LORENNA RODRIGUES

São sete objetivos. Metas atribuídas pela ONU a serem perseguidas pelo mundo inteiro. Na tarde de ontem, representantes de cinco faculdades de todo o Brasil apresentaram na UnB relatórios que discutiam o quão perto o País está de cumprir os *Objetivos de Desenvolvimento do Milênio* que a Organização das Nações Unidas estipularam para 2015. São números, muitas vezes apertados demais, que estipulam o tamanho em que a pobreza, a fome, as desigualdades sociais, a mortalidade infantil, a desigualdade racial e outros problemas devem estar em 10 anos.

Na corrida nacional para se enquadrar nos números, o Distrito Federal ocupa lugar privilegiado. Tem 97,6% de suas crianças entre 7 e 14 anos nas salas de aula e as previsões são de alcançar os 100% antes mesmo da data-limite. As brasilienses estudam até mais do que os homens: 6,7 anos contra os 6,4 deles, todos ultrapassando a média nacional de 5,15%. A mortalidade infantil, materna e a incidência de malária são pequenas. Em contrapartida, ainda muito a ser feito. A desigualdade racial ainda é significativa. O número médio de estudos dos negros, por exemplo, é menor do que o dos brancos, 6,56 contra 7,34. Somente no

DF e em São Paulo o percentual de habitantes que ganham menos de R\$ 37,75 por mês aumentou de 1991 para 2000. Eram 5,10% em 1991 e 6,10% nove anos depois, 3,55% acima da meta da ONU, de 2,55%.
- Tanto o Distrito Federal quanto São Paulo foram consideradas "terra dos milagres", recebendo um fluxo muito grande de imigrantes que contribuíram no aumento dessa taxa - disse o professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Afonso Borges Ferreira.
No quesito saúde, os dados apresentados pelos relatores são confusos.
- É difícil medir mortalida-

de infantil e materna porque muitas vezes não há registro. Vários atestados de óbito apresentam "morte por causa desconhecida" quando na verdade a mãe morreu no parto - explicou a também professora da UFRGS, Maria Beatriz Gonçalves.
A professora afirmou que o Brasil não atingirá as metas na área da saúde em 2015.
- Somente a redução do número de casos de Aids e malária será alcançada - informou.
Segundo o relatório, que apresentou números por região, o Centro-Oeste tem taxa de mortalidade infantil de 35,86% enquanto a meta da ONU é de 1,6%.

Invasões comprometem as metas ambientais

O sétimo e último dos objetivos da ONU é um dos mais difíceis de serem alcançados pelo DF: garantir a sustentabilidade ambiental.
- Brasília foi um sonho, uma cidade planejada como nenhuma outra na América Latina, tínhamos tudo para fazer do DF um local de desenvolvimento sustentável mas a ocupação desordenada acabou com essa possibilidade - explica o professor do programa de pós-graduação em Ecologia da Universidade de Brasília (UnB), Paulo Salles.
A opinião radical do professor é confirmada pelos números. De 1954 a 1998, a área correspondente ao DF perdeu 57,65% da cobertura vegetal natural. A área urbana aumentou 325 vezes e a rural, 2.316 vezes.
Segundo Salles, a povoação da área próxima à Bacia do

Descoberto, a criação de condomínios próximos à nascentes de rios e o lixo da estrutural são os pontos mais críticos na questão ambiental do DF.
- Resolver o problema da água não é garantir um copo d'água na casa de todo cidadão, é ter certeza de que os rios continuarão correndo limpos, alimentando florestas e animais - afirma.
O professor afirma que a construção da hidrelétrica de Corumbá IV é o atestado de que o DF não soube cuidar das suas águas.
- Até os anos 80, tinha-se o plano de construir uma barragem na Bacia do Rio São Bartolomeu, localizada próximo a Sobradinho. Mas o governo preferiu construir condomínios em uma área de preservação ambiental e hoje temos que buscar água em outro estado - afirmou.

O cumprimento dos objetivos de desenvolvimento do milênio no DF

- Erradicação da extrema pobreza e fome			- Atingir o ensino básico e universal			- Reduzir a mortalidade infantil		
Meta: atingir os 2,55% da população ganhando menos de R\$ 37,75			Meta: Ter 100% das crianças de 7 a 14 anos nas salas de aula			Meta: 20,03 crianças com menos de 5 anos por 100 mil nascidas		
Situação do DF:			Situação do DF:			Situação do Centro-Oeste:		
1991	2000		1991	2000	Previsão para 2115	1991	2000	
5,10%	6,10%		92,3%	97,6%	100%	38	21	